



INFORMATIVO

ROMARIA

Ano 3 - nº35 - Março 2014 - Juazeiro do Norte - CE

Quaresma: Tempo de penitência e fraternidade

“Identificar as práticas de tráfico e exploração de pessoas em suas variadas formas e denunciar essa violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade brasileira para erradicar esse mal, com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus”.

Este é um dos objetivos da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem por Tema: “Tráfico Humano e Fraternidade”, com o lema: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1).

O Texto Base da CF-2014 identifica como principais modalidades desse crime: tráfico para a exploração no trabalho; tráfico para a exploração sexual; tráfico para a extração de órgãos; tráfico de crianças e adolescentes, entre outros.

Ao se referir ao tráfico humano o Papa Francisco disse: “O tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas”. Já o Documento de Aparecida afirma que “o tráfico humano é uma das questões sociais mais graves da atualidade” (cf. Celam, Documento de Aparecida, 7a. Edição, 2008, n.73).

Desde 1964, a Igreja Católica no Brasil desenvolve, anualmente, a Campanha da Fraternidade com um tema específico, como forma de vivenciar mais intensamente o Tempo Quaresmal, por meio de gestos concretos de amor fraterno, solidariedade e partilha. Em meio às mudanças culturais e religiosas, permanece o sentido maior da Quaresma, enquanto tempo de preparação para a Páscoa Cristã da Ressurreição de Jesus com muita oração, penitência e conversão.

Que nesta Quaresma, aproveitemos as oportunidades para reavivar nossa experiência da fé e do encontro com Deus, reconciliando e unindo as pessoas, na liturgia e na vida.

Padre Aureliano de Sousa Gondim

Vigário Paroquial da Basilica Santuário de Nossa Senhora das Dores



Segunda Dor de Maria: **Fuga para salvar o Filho**

A segunda dor de Maria foi seu desterro para o Egito, com José e o menino no colo, fugindo da perseguição do rei Herodes (Mt 2, 13-21). Imagine a dor de uma mãe sabendo que seu filho é perseguido por quem tem poder, as incertezas do exílio em terras desconhecidas, uma viagem penosa pelos desertos do Sinai, o abandono de sua terra e de seus familiares...

Foi grande a dor de Maria ao saber que desejavam matar seu filho, aquele que trazia a salvação do mundo! Ela não se aflige pelas dificuldades em terras distantes, porém, sofre ao ver seu filho inocente perseguido, por ser o Redentor da humanidade. Maria suportou o exílio por amor e na alegria por Deus fazer dela cooperadora do mistério da salvação.

Nesse exílio, Maria sofre provocações e com esta dor nos ensina a aceitar as



provocações do dia a dia com a alegria de quem sofre para agradar a Deus. Esse modo de agir e esse procedimento conduzem as pessoas à santidade. Por isso, somos convidados a aceitar os sofrimentos por amor a Deus.

Exultemos de alegria, porque o sofrimento na amizade divina nos traz paz e confiança em Deus, assemelhando-nos a Jesus Crucificado, que tanto sofreu por amor à vida das pessoas que buscam a Deus!

*Padre Joaquim Cláudio
Pároco da Basílica Santuário de
Nossa Senhora das Dores*



Padre Cícero: voto de castidade na juventude

Ainda durante a infância, Cícero Romão Batista já demonstrava a sua vocação para o sacerdócio. Aos 12 anos de idade, o jovem fez o seu voto de castidade, influenciado pela leitura da vida de São Francisco de Sales. Nascido na cidade Crato, em 24 de março de 1844, o filho do casal Joaquim Romão Batista e Joaquina Vicência Romana, conhecida como dona Quinô, já obtinha no coração a sua missão de evangelizar por meio da Palavra de Deus.

A Igreja sempre fora a segunda casa de Cícero. Estudioso, ainda aos seis anos, ele começou a estudar com o professor Rufino de Alcântara Montezuma. No ano de 1860, foi matriculado no colégio do Padre

Inácio de Sousa Rolim, no município de Cajazeiras, na Paraíba. Porém, a morte inesperada de seu pai, vítima de cólera, em 1862, fez Cícero Romão Batista interromper os seus estudos para retornar a sua cidade, a fim de ficar ao lado de sua mãe e de suas irmãs.

Um jovem dedicado a sua família e que, apesar das dificuldades financeiras de sua família, não desistiu de seus estudos. Por intermédio da ajuda de seu padrinho de crisma, o coronel Antônio Luís Alves Pequeno, Cícero conseguiu ingressar no Seminário da Prainha, em Fortaleza. Deste modo, o jovem se aproximava de realizar o sonho de se ordenar padre e poder ajudar ao próximo por meio de sua vocação.



Romaria de Nossa Senhora das Candeias: Um espetáculo de luz e fé

A terceira maior romaria do ano encerrou-se em clima de fraternidade no dia 2 de fevereiro. Durante cinco dias, as ruas de Juazeiro do Norte (CE) foram tomadas por romeiros de diversas partes do País, como dos estados do Maranhão, Sergipe, Piauí, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco.

A Romaria de Nossa Senhora das Candeias é uma das mais tradicionais da cidade, atraindo cerca de 300 mil fiéis. Realizado há 124 anos, o festejo foi criado por Padre Cicero.

No encerramento da romaria, como acontece a cada ano, a Procissão das Velas, partindo da Capela do Socorro seguiu até a Basílica de Nossa Senhora das Dores. Com suas velas entre as mãos, os fiéis iluminaram as ruas da cidade, em uma verdadeira festa de luzes e fé.





Testemunho



Com as graças de Deus e da Mãe das Dores

Desde que nasceu minha netinha chamada Brenda Santos Rocha sofria com um grave problema respiratório. A mãe dela a levava ao médico, que receitava medicamentos, mas de nada adiantava. Ela já estava crescendo e continuava sofrendo com a doença. Toda a nossa família não sabia mais o que fazer para ajudá-la.

Há três anos, resolvi fazer uma promessa a Nossa Senhora das Dores para pedir pela saúde de minha neta. Prometi que traria a Brenda à cidade de Juazeiro do Norte e que a mesma viria vestida com uma veste azul por todo o caminho, assistiria uma missa na Basílica de Nossa Senhora das Dores e deixaria a roupa no altar da Igreja.

Com as graças de Deus e da Mãe das Dores, minha prece foi atendida. Hoje, estamos participando da Romaria das Candeias e minha neta pagou a promessa.

Agradeço, primeiramente a Deus, e a Nossa Senhora das Dores por esta grande bênção em nossas vidas!

*Maria Auxiliadora Santos, 65 anos,
com sua neta Brenda Santos Rocha, 7 anos
Ceará-Mirim (RN)*



Envie o seu testemunho com foto também para:
Campanha Romeiros da Mãe das Dores
Rua Padre Cícero, 147, Caixa Postal 23
Cep: 63010-020. Juazeiro do Norte - CE



Agenda

Horários de missas:

BASÍLICA

Segunda a Sábado:

às 06h, 09h e 19h.

Dom: 05h, 09h, 16h e 19h

Confissões: Antes das missas

Batizados: Domingos: 10h30

CAPELA DO SOCORRO:

Seg a Sex: 07h e 16h.

Sábado: 15:30h e 17h.

Domingo: 07h, 15:30h e 17h.

Confissões: Antes das missas

Dias 13 - Missa de N. Srª de Fátima, às 12h

Dias 20 - Missa do Pe. Cícero,
às 06h, 15:30h e 17h

Expediente:

Informativo mensal da Basílica Santuário de Nossa Senhora das Dores de Juazeiro do Norte

Distribuição gratuita e dirigida

Basílica: Pe. Joaquim Freitas e Pe. Aureliano Gondim.

Design gráfico: Daniel Ramos (Amex)

Jornalista: José Expedito MTB 21214

Redação: Catarina Assis (Amex)

Fotos: Arquivo da Basílica

Colaboradores: Fabiana Lima (Amex), Elaine

Franco (Amex), Ingrid Oliveira.

Tiragem: 5.000 unidades

Impressão: Gráfica HB

Assessoria: Amex

Amex Assessoria de Marketing Executivo.
Tel: (12) 3133-2890.

Romeiros da Mãe das Dores



CAMPANHA ROMEIROS DA MÃE DAS DORES

Ajude-nos a continuar a obra do
Padre Cícero.
Cadastre-se na Secretaria Paroquial

ou pelo telefone:

(88) 3572-3850